

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 2

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 2

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-532-7  
DOI 10.22533/at.ed.327200511

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 02 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA REVISÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ASSISTENCIAIS**

Silvana Lopes Mendonça Valentin

Solange Mendonça Lopes

Laura Jazmin Ledesma Martinez

**DOI 10.22533/at.ed.3272005111**

### **CAPÍTULO 2..... 18**

#### **INCLUSÃO DE DEFICIENTES NO ESTADO DE ALAGOAS: DIFICULDADES E AVANÇOS**

Lucas Ferreira Costa

Carlos Roberto Lima Rodrigues

Marília Layse Alves da Costa

Amanda Lima Cunha

Karulyne Silva Dias

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Ivanna Dacal Veras

Mabel Alencar do Nascimento Rocha

Saskya Araújo Fonseca

Thiago José Matos Rocha

Jesse Marques da Silva Junior Pavão

Aldenir Feitosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3272005112**

### **CAPÍTULO 3..... 30**

#### **LITERATURA EM LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REME DOURADOS-MS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Naura Rosa Pissini Battaglin Merey

Cristina Fátima Pires Ávila Santana

Claudia Marinho Carneiro Noda

Elis Regina dos Santos Viegas

**DOI 10.22533/at.ed.3272005113**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

#### **TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): A INTEGRAÇÃO E A INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM**

Eliza Terezinha Rupolo Woos

Celso Antonio Conte

**DOI 10.22533/at.ed.3272005114**

### **CAPÍTULO 5..... 56**

#### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Marcília Maria Alves Chaves

Luana Frigulha Guisso

**DOI 10.22533/at.ed.3272005115**

**CAPÍTULO 6..... 71**

**A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA**

Mirella Epifânio Mesquita

Maria de Jesus Campos de Souza Belém

**DOI 10.22533/at.ed.3272005116**

**CAPÍTULO 7..... 85**

**USO PEDAGÓGICO DO SOROBAN: DISPOSITIVO MEDIADOR DOS PROCESSOS DE LETRAMENTO MATEMÁTICO DOS SUJEITOS CEGOS E VIDENTES**

Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva

Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso

Liz Leal Mota Capistrano

Lucimara Morgado Pereira Lima

Marta Martins Meireles

Nélia de Mattos Monteiro

Tháise Lisboa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3272005117**

**CAPÍTULO 8..... 98**

**UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO**

Janaína Schell dos Santos

Carla Sant'Ana Oliveira

Carla Luciane Blum Vestena

**DOI 10.22533/at.ed.3272005118**

**CAPÍTULO 9..... 116**

**ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL, TIPO I PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO PARANÁ**

Rosemeri Ruppel Stadler

Mariangela Deliberalli

**DOI 10.22533/at.ed.3272005119**

**CAPÍTULO 10..... 131**

**ENVELHECIMENTO E EDUCAÇÃO: A ESCOLA COMO IMPORTANTE ESPAÇO DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO SOBRE A VELHICE**

Nádia Marota Minó

Eleusy Natália Miguel

Anmaly Natália Miguel Monteiro Gilbert

**DOI 10.22533/at.ed.32720051110**

**CAPÍTULO 11..... 139**

**A “INCLUSÃO” DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO**

**SUPERIOR**

Ozair Dias da Costa  
Irongina de Fátima Silva

**DOI 10.22533/at.ed.32720051111**

**CAPÍTULO 12..... 153**

**EVOLUCIÓN DE LA OPINIÓN SOBRE LA CIENCIA EN EL COLEGIO DURANTE LA EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA EN FUNCIÓN DEL GÉNERO**

Jesús David León Olarte  
Beatriz Robredo Valgañón

**DOI 10.22533/at.ed.32720051112**

**CAPÍTULO 13..... 165**

**BASES PARA ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO**

Dirce Charara Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.32720051113**

**CAPÍTULO 14..... 175**

**INCLUSÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: DESAFIOS E ANSEIOS**

Lucia Marcinek Kadlubitski

**DOI 10.22533/at.ed.32720051114**

**CAPÍTULO 15..... 188**

**O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ivando Amancio da Silva Junior  
Aline Mesquita Lemos  
Antônia Cristina Jorge  
Antônia Kelina da Silva Oliveira Azevedo  
Dayana Alves da Costa  
Eronildo de Andrade Braga  
Leilson Lira de Lima  
Lucimar Camelo Souza  
Germana Maria Viana Cruz  
Givanildo Carneiro Benício  
Roberto Wagner Junior Freire de Freitas  
Samuel Ramalho Torres Maia

**DOI 10.22533/at.ed.32720051115**

**CAPÍTULO 16..... 200**

**INCLUSÃO ESCOLAR: RELATO DE UMA EXPERIENCIAÇÃO “DISCENTE ~ DOCENTE ~ APRENDENTE”**

Anderson Rodrigues Ramos  
Priscila Tamiasso-Martinhon  
Angela Sanches Rocha  
Célia Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.32720051116**

**CAPÍTULO 17.....211**

**O DESAFIO DA ESCOLA FRENTE ÀS DROGAS: CONTRIBUIÇÃO DO PADRE PAUL-EUGÈNE CHARBONNEAU**

Jefferson Fellipe Jahnke

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.32720051117**

**CAPÍTULO 18..... 224**

**A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PSICOMOTRICIDADE: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES E POSSIBILIDADES NO CONVÍVIO COM AS DIFERENÇAS E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Rubens Venditti Júnior

Paulo César Cadima Júnior

Milton Vieira do Prado Júnior

Súsel Fernanda Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.32720051118**

**CAPÍTULO 19..... 255**

**INCLUSÃO DE DEFICIENTES NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Lucas Ferreira Costa

Carlos Roberto Lima Rodrigues

Marília Layse Alves da Costa

Amanda Lima Cunha

Karulyne Silva Dias

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Ivanna Dacal Veras

Mabel Alencar do Nascimento Rocha

Saskya Araújo Fonseca

Thiago José Matos Rocha

Jesse Marques da Silva Junior Pavão

Aldenir Feitosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.32720051119**

**CAPÍTULO 20..... 267**

**TRANSTORNO DEPRESSIVO E QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Lysete de Assis Bastos

Gian Carlos Rodrigues do Nascimento

Adriana Reis Todaro

Jorge Andres Garcia Suarez

Freddy Seleme Mundaka

Sara Roberta Cardoso da Silva Carvalho

Daniglayse Santos Vieira

Elizabeth Francisco dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.32720051120**

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>277</b>
UTILIZAÇÃO DE MATERIAL LÚDICO NO ENSINO SOBRE A ANATOMIA DA GENITÁLIA FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Leonardo Alves da Silva Palacio	
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe	
Rafaela Cabral Belini	
Camila Marins Mourão	
Renata Lopes da Silva	
Bruna Louveira Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32720051121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>280</b>
INCLUSÃO LABORAL DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS ESTRUTURAL	
Priscila de Fátima Silva	
Paulo Coelho Dias	
Francisco de Assis Póvoas Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32720051122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>287</b>
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS	
Iana Crusoé Rebello Horta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32720051123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>300</b>
A INCLUSÃO DO ALUNO NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DA LEGITIMAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA	
Carolina Ferreira Pereira	
Lara Ribeiro do Vale e Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32720051124</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>305</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>306</b>



# CAPÍTULO 20

## TRANSTORNO DEPRESSIVO E QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Elizabeth Francisco dos Santos

UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0002-8260-7572>

**Maria Lysete de Assis Bastos**

PPGEN/UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0003-1752-7645>

**Gian Carlos Rodrigues do Nascimento**

UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0001-8929-8867>

**Adriana Reis Todaro**

PPGEN/UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0001-5320-1779>

**Jorge Andres Garcia Suarez**

PPGEN/UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0002-1361-5157>

**Freddy Seleme Mundaka**

Universidade Aquino da Bolívia

<https://orcid.org/0000-0003-4896-9518>

**Sara Roberta Cardoso da Silva Carvalho**

UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0003-0031-9225>

**Daniglayse Santos Vieira**

PPGEN/UFAL

Maceió/AL

<https://orcid.org/0000-0002-10887-1594>

**RESUMO: Introdução:** Pesquisas realizadas nos países em desenvolvimento expõem um aumento progressivo dos transtornos mentais, com repercussões socioeconômicas. Sabe-se que a depressão está presente em todas as profissões, entretanto, é evidenciada com maior frequência nos trabalhadores da área da saúde. **Objetivo:** Analisar estudos realizados acerca da percepção sobre qualidade de vida dos estudantes de graduação em Enfermagem e sua predisposição a transtornos depressivos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca foram aplicadas as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde. Obteve-se 79 artigos, dos quais 64 foram excluídos por não se tratar de estudos envolvendo estudantes de enfermagem. Os 15 artigos restantes foram submetidos à leitura do resumo, para avaliação dos que atendiam ao objetivo do estudo e exclusão dos artigos duplicados, resultando em 11 artigos. **Resultados:** A alta prevalência de depressão entre estudantes de enfermagem foi relatada em estudos na República de Camarões (África), Nas Américas (EUA e Brasil) e na Ásia (Arábia Saudita, China, Jordânia e Nepal). Os estudos enfatizando que mais da metade dos estudantes de graduação em enfermagem experimentaram algum tipo de distúrbio do humor, e que, fatores

estressantes da formação, principalmente, no campo da prática, onde o sofrimento e a dor estão bem presentes, funcionam como fatores desencadeantes de transtornos depressivos. Além disso, houve uma significativa relação entre história familiar positiva de depressão ou qualquer distúrbio psiquiátrico, sugerindo que estes estudantes devem ser melhor acompanhados dentro da Universidade. **Considerações Finais:** Esta revisão identificou alta prevalência de transtorno depressivo entre estudantes de enfermagem, bem como, a preocupação dos pesquisadores, quanto a adoção medidas para o enfrentamento dos transtornos mentais nas universidades, com vistas na formação de jovens saudáveis e trabalhadores mais preparados para o cotidiano da vida profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudantes de Enfermagem, Transtornos Depressivos; Qualidade de Vida.

## DEPRESSIVE DISORDER AND QUALITY OF LIFE IN NURSING ACADEMICS: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** Research carried out in developing countries exposes a progressive increase in mental disorders, with socioeconomic repercussions. It is known that depression is present in all professions, however, it is evidenced more frequently in health care workers. **Objective:** Analyze studies carried out on the perception of quality of life of undergraduate nursing students and their predisposition to depressive disorders. **Methodology:** This is an integrative literature review. For the search, the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online and Virtual Health Library databases were applied. 79 articles were obtained, of which 64 were excluded because they were not studies involving nursing students. The remaining 15 articles were submitted to reading the abstract, for evaluation of those who met the objective of the study and exclusion of duplicate articles, resulting in 11 articles. **Results:** The high prevalence of depression among nursing students has been reported in studies in the Republic of Cameroon (Africa), in the Americas (USA and Brazil) and in Asia (Saudi Arabia, China, Jordan and Nepal). Studies emphasizing that more than half of undergraduate nursing students experienced some type of mood disorder, and that stressful training factors, especially in the field of practice, where suffering and pain are very present, work as triggering factors of depressive disorders. In addition, there was a significant relationship between a positive family history of depression or any psychiatric disorder, suggesting that these students should be better followed within the University. **Final Considerations:** This review identified a high prevalence of depressive disorder among nursing students, as well as the researchers' concern regarding the adoption of measures to cope with mental disorders at universities, with a view to training healthy young people and workers better prepared for the job. everyday professional life

**KEYWORDS:** Nursing students; Depression disorder; Quality of life.

## 1 | INTRODUÇÃO

As diretrizes curriculares do curso de graduação em Enfermagem no Brasil

propõem formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico, intelectual e pautado em princípios éticos (BRASIL, 2001). Mesmo que muitas universidades busquem construir um perfil profissional que cumpra os parâmetros das diretrizes, sua complementaridade ainda é principiante e enfrenta alguns desafios. Avanços no desempenho acadêmico e profissional dependem da clareza das mudanças psicoemocionais do estudante, em todo seu percurso na graduação, e da valorização de aspectos que parecem interferir em sua qualidade de vida.

Pesquisas realizadas nos países em desenvolvimento expõem um aumento progressivo dos transtornos mentais, com grandes repercussões econômicas e sociais. É importante considerar que os transtornos mentais ou psicoemocionais pertencem ao grupo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que representam forte ameaça à saúde e ao desenvolvimento humano, além de se enquadrar como um problema de saúde pública (MALTA et al, 2017).

Na América Latina e Caribe, os transtornos mentais, incluindo àqueles por uso de substâncias psicotrópicas, englobam 10,5% da carga total de DCNT, sendo que na América do Sul, o percentual pula para 17%. Esses dados, reforçam a necessidade de mais investimentos para o enfrentamento do problema no Brasil, mais especificamente, na atenção primária à saúde, que deve oferecer acesso aos usuários nos mais diferentes ciclos vitais, além de assegurar atendimento especializado para grupos prioritários, tais como o de mulheres com depressão pós-parto, vítimas de violência de gênero e doméstica, dentre outros (ORELLANA et al., 2020).

Dentre os transtornos mentais, a depressão se apresenta como grande ameaça, é esperado que esse distúrbio ocupe até 2030 o primeiro lugar dentre as doenças incapacitantes de acordo com o ranking do *Disability Adjusted Life Years – DALY* (NIGATU. et al, 2016).

De acordo com Santana et al. (2019), a depressão está presente em todas as profissões, entretanto, é evidenciada com maior frequência nos trabalhadores da área da saúde. Talvez, um dos fatores desta incidência, esteja relacionado com a formação na graduação desses indivíduos, a qual se norteia no modelo mecanicista em sobreposição ao humanicista, esquecendo de oferecer apoio psicológico na graduação, para evitar ao máximo o adoecimento do estudante e futuro trabalhador da saúde. Outro fator que deve ser considerado, é o próprio ambiente das práticas formadoras, que em sua maioria ocorrem nos serviços de saúde e que são carregados de dor e sofrimento, o que implica em sobrecarga emocional, predispondo os estudantes ao desenvolvimento de transtornos mentais ou à práticas de banalização da dor e do sofrimento, como forma de sobreviver nesse ambiente, sem adoecer.

Diante desse contexto e da pertinência de compreender as possíveis interferências do processo de formação acadêmica na qualidade de vida de estudantes de enfermagem, a presente pesquisa objetivou Analisar estudos realizados acerca da percepção sobre qualidade de vida dos estudantes de graduação em Enfermagem e sua predisposição a transtornos depressivos, para responder ao seguinte questionamento: Por que estudantes de enfermagem estão perdendo sua qualidade de vida e se predispondo ao desenvolvimento de transtorno depressivo?

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo desenvolveu-se a partir da investigação bibliográfica como método de análise, no qual, teve o intuito de agrupar e condensar estudos realizados acerca da percepção sobre qualidade de vida dos estudantes de graduação em Enfermagem e sua predisposição ao desenvolvimento de transtornos mentais, de maneira estruturada para assegurar obstinação metodológica, colaborando desta forma com a elaboração do conhecimento científico do assunto proposto (RIBEIRO, 2016).. Assim foi subdividido em quatro fases: 1) procura de artigos em bases de dados; 2) análise dos estudos escolhidos; 3) interpretação dos resultados e discussão; 4) conclusão

A busca da bibliografia foi executada entre os meses de abril e junho de 2020. Foram escolhidos artigos científicos que abrangessem conceitos associados ao assunto proposto. Para a execução da busca foram aplicadas as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Foram determinados como parâmetros de busca publicações nacionais e internacionais nos idiomas, português, inglês e espanhol, publicados entre o espaço de 2015 a 2020, disponíveis online nas bases de dados. Eliminaram-se estudos que coincidissem a editoriais, resumos, congressos, anais, opiniões e artigos repetidos em várias bases de dados.

Baseado nas palavras chaves aplicou-se o descritor primário *Nursing students*, agrupado com os descritores secundários: *Depression disord* e *Quality of life*. Desse modo, o plano de busca, foi realizada após do cruzamento dos descritores no idioma inglês divididos pelo operador booleano AND para a pesquisa. Obteve-se uma amostra de 79 artigos, dos quais 64 foram previamente excluídos por não se tratar de estudos envolvendo estudantes de enfermagem. Os 15 artigos restantes foram submetidos à leitura de título e resumo, para avaliação dos que atendiam ao objetivo do estudo e exclusão dos artigos duplicados, resultando em 11 artigos identificados como relevantes para leitura na íntegra, com o intuito de confirmar a

sua inclusão.

As informações coletadas foram analisadas permitindo aos autores discutirem as evidências e avaliarem possíveis lacunas no conhecimento. A síntese ocorreu de forma descritiva, buscando detalhar as evidências resgatadas, oferecendo ao leitor um instrumento de aprofundamento do tema, disposto no tópico resultados e discussão.

### 3 | RESULTADOS

A amostra final dessa revisão foi constituída por onze (n=11) artigos, selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Destes, seis (6) foram encontrados na base de dados MEDLINE, três (3) na SCIELO) e dois (2) na BIREME. De acordo com os resultados (Tabela 1) observou-se que foram encontrados três artigos oriundos de estudos com acadêmicos de enfermagem na China, três no Brasil e um em cada um, nos seguintes países: Arábia Saudita, Camarões, Estados Unidos da América, Jordânia e Nepal. Desta forma, dos seis continentes do globo terrestre, foram encontrados estudos sobre transtornos depressivos em três deles, sendo quatro nas Américas, seis na Ásia e um na África.

O transtorno depressivo tem sido um aditivo global para a saúde pública mundial no século XXI, em decorrência da alta taxa de prevalência relacionada à incapacidade e morbimortalidade. Sua etiologia, ainda não está totalmente esclarecida, pela insuficiência de testes laboratoriais para diagnóstico. Acredita-se, que vários fatores genéticos, fisiológicos, biológicos e ambientais estejam envolvidos (DAS et al., 2019).

Nº	Título	País/ Ano	Tipo de Estudo	Periódico
1	Prevalência e correlatos de depressão, ansiedade e sintomas de estresse em estudantes de enfermagem de uma escola profissional de Sichuan, China	China/ 2019	Transversal	Psychol Health Med
2	Mindfulness versus exercício físico no manejo da depressão entre estudantes de enfermagem	Jordânia/ 2017	Randomizado	J Nurs Educ
3	Estudo da Depressão entre Estudantes de Enfermagem de uma Faculdade de Medicina da Universidade do Nepal	Nepal/ 2016	Transversal	Kath Univ Med J
4	Qualidade de vida, sintomas depressivos e psiquiátricos menores em estudantes de enfermagem	Brasil/ 2020	Transversal	Reben

5	Determinantes da depressão em estudantes de enfermagem dos Camarões	Camarões/2020	Transversal	BMC Nurs .
6	Implicações dos transtornos depressivos e de ansiedade na vida de estudantes de enfermagem	Brasil/2020	Transversal	Enferm. Rev.
7	Mindfulness em um currículo de Pós-graduação em enfermagem	EUA/2018	Randomizado	Holist Nurs Pract
8	Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica	Brasil/2020	Coorte	Reben
9	Avaliação da Depressão e seus Fatores Contribuintes em Estudantes de Graduação em Enfermagem	Arábia Saudita/2017	Transversal	Intern Journal of Nurs
10	Depressão, Ansiedade e Sintomas de Estresse em Estudantes de Enfermagem de Bacharelado em Hong Kong	China/2016	Transversal	Int J Envir Res ublic Health
11	Prevalência e fatores relacionados a sintomas depressivos em estudantes de enfermagem de nível superior	China/2015	Transversal	J Psych M Health Nurs

Tabela 1- Caracterização dos estudos, segundo título, país e ano do estudo, tipo de estudo, periódico. Maceió, Alagoas, Brasil, 2020.

De acordo com Kohn et al. (2017), nas Américas, foram identificadas altas prevalências de transtornos mentais, mais evidentes, na população com vulnerabilidade social. Além desse perfil das altas prevalências, ainda existe uma lacuna de tratamento para a saúde mental, que equivale em 50% na população da América do Norte e em 80% para a América Latina, gerando preocupação, para saúde pública mundial, com acentuado aumento para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

A alta prevalência de depressão entre estudantes de enfermagem foi relatada nos estudos de Njim et al. (2020), em Camarões, por Risal et al (2016) no Nepal, que identificou a existência de fatores estressantes na formação do enfermeiro e por Zeng et al. (2019), na China, enfatizando que apenas 2% destes estudantes procuram tratamento. Outro estudo na Arábia Saudita conduzido por Dawood et al (2017) revelou que aproximadamente 79% dos estudantes de graduação em enfermagem experimentaram algum tipo de distúrbio do humor, e que houve uma significativa relação entre história familiar positiva de depressão ou qualquer distúrbio psiquiátrico, sugerindo que estes estudantes devem ser melhor acompanhados dentro da Universidade.

Estudo realizado em São Paulo, corrobora com dados desta revisão ao descrever que a prevalência de transtornos mentais foi de 19,7%, sendo mais

acentuados em mulheres (24,3%), idosos (25,3%), analfabetos e indivíduos com renda familiar de até um salário mínimo (28,8%). Os sinais e/ou sintomas mais frequentes foram deficiência física (21,6%), problemas emocionais (48,8%), cefaleia (33,63%) e doenças crônicas (24,1%). Estas informações apontam a relevância da prevalência dos transtornos mentais e sua correlação com os grupos mais vulneráveis da sociedade, que evidencia a necessidade de expansão e qualificação dos serviços de saúde mental, para que haja diminuição do sofrimento mental sobre os indivíduos, sua família e a comunidade, o que favorece a redução de gastos no setor saúde e previne o absenteísmo no trabalho (SANTOS et al., 2017).

De acordo com Pinheiro et al. (2020) os acadêmicos de enfermagem, no Brasil têm apresentado alta prevalência de sintomas depressivos, o que aponta para a importância de se implementar, urgentemente, ações dentro das Instituições de ensino superior, na área da saúde, que promovam e cuidem da saúde mental desses universitários. Pesquisa realizada por Chen et al. (2015), na França, aponta que os educadores de enfermagem devem delinear estratégias adequadas, com vistas a identificar precocemente as necessidades dos estudantes, o que pode contribuir na prevenção de sintomas depressivos, bem como, manter o rendimento escolar, desses alunos.

Outra pesquisa realizada, no Brasil, por Facioli et al. (2020) assinala que um protocolo para identificação precoce dos casos de transtornos depressivos entre os discentes de enfermagem pode auxiliar gestores e docentes na análise da saúde mental dos alunos, além de fornecer subsídios, para ações de apoio aos mesmos. Já Cheung et al. (2016) em sua pesquisa realizada na China identificou que as dificuldades financeiras e os fatores correlacionados ao estilo de vida dos discentes de enfermagem, contribuem para aumento dos transtornos mentais nesse grupo. Assim, os autores sugerem que medidas de prevenção sejam adotadas, como estratégia para redução da prevalência de transtornos mentais, no meio acadêmico,

Para Gabatz et al. (2020) existe uma necessidade veemente de se refletir sobre a avaliação das práticas de ensino-aprendizagem, atividades e trabalhos cobrados dos discentes, que levem em conta, também, as necessidades individuais dos discentes, de modo a contribuir com seu bem estar e sua saúde física e mental. Nessa perspectiva, Alsarairh et al. (2017) descrevem que a problemática dos transtornos mentais nas universidades pode ser enfrentada a criação de mecanismos de suporte para o enfrentamento das inúmeras situações penosas, dentre eles, a prática do exercício físico e a meditação, enquanto, disciplinas que devem ser ofertadas. Os autores ainda relatam que a meditação tem efeito superior à atividade física no tratamento dos transtornos depressivos.

Plummer et al. (2018) ao estudarem os efeitos da meditação e do exercício físico nos níveis de estresse e qualidade de vida de estudantes de enfermagem

observaram que os resultados de melhora do quadro depressivo, não foram estatisticamente significativos, entretanto, a concentração dos discentes com relação ao processo ensino-aprendizagem mostraram-se estatisticamente significativos.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados evidenciaram que existe uma alta prevalência de transtornos mentais em acadêmicos de enfermagem, com relatos de ocorrência nas Américas, Ásia e África, que se reflete em baixa qualidade desses discentes. Entretanto não foram encontrados estudos oriundos da Europa, Oceania e Antártida, que tratassem desta temática. Esta revisão identificou a preocupação dos pesquisadores com relação à adoção de mecanismos de suporte para o enfrentamento dos transtornos mentais no âmbito das universidades, como a implantação de Programas para Apoio Psicológico aos estudantes, bem como a oferta de tratamentos alternativos com ênfase na meditação e exercício físico, com vistas na formação de jovens saudáveis e trabalhadores da enfermagem mais preparados para o enfrentamento do cotidiano da vida profissional

## REFERÊNCIAS

ALSARAIH, F.A.; ALOUSH, S.M. **Mindfulness meditation versus physical exercise in the management of depression among nursing students.** Journal of Nursing Education, v. 56, n. 10, p. 599-604, 2017. Disponível em: <<https://www.healio.com/nursing/journals/jne/2017-10-56-10/%7B219fbc9-925f-4219-ab6b-13d00a892259%7D/mindfulness-meditation-versus-physical-exercise-in-the-management-of-depression-among-nursing-students>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem.** Diário Oficial da União, 2001.

CHEN, C.J. et al. **The prevalence and related factors of depressive symptoms among junior college nursing students: a cross-sectional study.** Journal of psychiatric and mental health nursing, v. 22, n. 8, p. 590-598, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/279863527\\_The\\_prevalence\\_and\\_related\\_factors\\_of\\_depressive\\_symptoms\\_among\\_junior\\_college\\_nursing\\_students\\_A\\_cross-sectional\\_study](https://www.researchgate.net/publication/279863527_The_prevalence_and_related_factors_of_depressive_symptoms_among_junior_college_nursing_students_A_cross-sectional_study)>.

CHEUNG, T. et al. **Depression, anxiety and symptoms of stress among baccalaureate nursing students in Hong Kong: a cross-sectional study.** International journal of environmental research and public health, v. 13, n. 8, p. 779, 2016. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/13/8/779>>.

DAS, R. et al. **Evaluation of Serum Glial Cell Line-derived Neurotrophic Factor in Bangladeshi Major Depressive Disorder Patients.** Cureus, v. 11, n. 11, 2019. Disponível em: <<https://www.cureus.com/articles/24615-evaluation-of-serum-glial-cell-line-derived-neurotrophic-factor-in-bangladeshi-major-depressive-disorder-patients>>.



DAWOOD, E. et al. **Assessment of depression and its contributing factors among undergraduate nursing students.** International Journal of Nursing, v. 4, n. 2, p. 69-79, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/323877457\\_Assessment\\_of\\_Depression\\_and\\_Its\\_Contributing\\_Factors\\_among\\_Undergraduate\\_Nursing\\_Students](https://www.researchgate.net/publication/323877457_Assessment_of_Depression_and_Its_Contributing_Factors_among_Undergraduate_Nursing_Students)>

FACIOLI, A.M et al. **Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 1, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672020000100169&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672020000100169&script=sci_arttext&lng=pt)>

KOHN, R. et al. **Mental health in the Americas: an overview of the treatment gap.** Revista Panamericana de Salud Pública, v. 42, p. e165, 2018. Disponível em: <<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49540/v42e1652018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

MALTA, D.C. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil.** Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 4s, 2017. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102017000200306&lng=en&nrm=iso&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000200306&lng=en&nrm=iso&lng=pt)>.

NIGATU, Y. T. et al. **Prognostic factors for return to work of employees with common mental disorders: a meta-analysis of cohort studies.** Social psychiatry and psychiatric epidemiology, v. 52, n. 10, p. 1205-1215, 2017. Disponível em:<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28577211/>>.

NJIM, T. et al. **Determinants of depression among nursing students in Cameroon: a cross-sectional analysis.** BMC nursing, v. 19, p. 1-6, 2020. Disponível em: <<https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s12912-020-00424-y.pdf>>.

ORELLANA, J.D.Y. et al. **Transtornos mentais em adolescentes, jovens e adultos do consórcio de coortes de nascimento brasileiras RPS (Ribeirão Preto, Pelotas e São Luís).** Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00154319, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000205001&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000205001&script=sci_abstract&lng=pt)>.

PINHEIRO, J.M.G. et al. **Quality of life, depressive and minor psychiatric symptoms in nursing students.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020001300181&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001300181&lng=en)>.

PLUMMER, C. et al. **Mindfulness in a Graduate Nursing Curriculum: A Randomized Controlled Study.** Holistic nursing practice, v. 32, n. 4, p. 189-195, 2018. Disponível em: <[https://journals.lww.com/hnpjournal/Abstract/2018/07000/Mindfulness\\_in\\_a\\_Graduate\\_Nursing\\_Curriculum\\_\\_A.4.aspx](https://journals.lww.com/hnpjournal/Abstract/2018/07000/Mindfulness_in_a_Graduate_Nursing_Curriculum__A.4.aspx)>.

RIBEIRO O.M.P.L, et al. **Modelos de prática profissional de enfermagem: revisão integrativa da literatura.** Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. 7, n. 10, p. 125-133, set. 2016 .Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832016000300014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300014&lng=pt&nrm=iso)

RISAL, A.; SANJEL, S.; SHARMA, P. P. **Study of depression among the nursing students in a university medical college of Nepal.** Kathmandu Univ Med J, v. 55, n. 3, p. 264-8, 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Ajay\\_risal\\_Risal/publication/316736171\\_Study\\_of\\_Depression\\_among\\_the\\_Nursing\\_Students\\_in\\_a\\_University\\_Medical\\_College\\_of\\_Nepal\\_Corresponding\\_Author/links/590fce5f45851597818758ff/St](https://www.researchgate.net/profile/Ajay_risal_Risal/publication/316736171_Study_of_Depression_among_the_Nursing_Students_in_a_University_Medical_College_of_Nepal_Corresponding_Author/links/590fce5f45851597818758ff/St)>.

SANTANA, B.R.O. et al. **Transtornos depressivos como causa de absenteísmo entre profissionais da saúde pública no período entre 2009 e 2017 em Sergipe.** Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 17, n. 3, p. 346-354, 2019. <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n3a08.pdf>

SANTOS, G.B.V. et al. **Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em moradores da área urbana de São Paulo, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 35, p. e00236318, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2019001305008&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2019001305008&script=sci_arttext)>.

ZENG, Y. et al. **Prevalence and correlates of depression, anxiety and symptoms of stress in vocational college nursing students from Sichuan, China: a cross-sectional study.** Psychology, Health & Medicine, v. 24, n. 7, p. 798-811, 2019. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13548506.2019.1574358>>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ábaco 85, 86, 92, 93, 94, 96, 97

Acessibilidade 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 29, 32, 43, 44, 83, 102, 109, 113, 121, 122, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 227, 234, 235, 247, 256, 257, 261, 263, 266, 290

Adolescentes 3, 6, 16, 24, 63, 134, 135, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 216, 217, 219, 220, 275, 283, 286

Alfabetização 36, 59, 60, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 288, 299, 305

Altas habilidades e superdotação 175, 176, 184, 185, 186

Aluno com deficiência 55, 115, 144, 178, 201, 206, 207, 257

Âmbito social 300

Aprendizagem profissional 280, 281, 282, 285

Aprendizagem significativa 62, 78, 84, 278, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 295, 297, 298

Atendimento educacional especializado 10, 29, 41, 51, 52, 97, 109, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 143, 148, 152, 207, 260, 266

Autismo 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 15, 16, 17, 29, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 98, 100, 105, 106, 107, 113, 115, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 296, 299

Autismo infantil 40, 48, 54, 55

### B

Baixa visão 86, 87, 90, 121, 140, 145, 147, 259, 260

*Bullying* 140, 147, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### C

Cegueira 86, 87, 90, 121, 145, 146, 259, 260, 261

Ciências da natureza 256

Comunicação 2, 11, 13, 14, 33, 35, 36, 45, 46, 48, 53, 91, 98, 104, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 121, 238, 241, 243, 245, 246, 260, 261, 285, 288, 289, 290, 293, 295, 297

Conteúdos atitudinais 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Currículo 19, 30, 33, 35, 39, 44, 54, 68, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 102, 107, 119, 121, 132, 133, 140, 149, 161, 163, 201, 202, 216, 272

Currículo escolar 19, 54, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 133, 216

## D

Declaração de Salamanca 19, 23, 27, 104, 120, 129, 151, 175, 177, 265

Dia da família 300

Diversidade 6, 8, 9, 10, 22, 26, 33, 34, 37, 46, 47, 49, 50, 54, 55, 60, 77, 81, 103, 104, 105, 110, 111, 120, 135, 136, 137, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 186, 196, 208, 224, 225, 227, 230, 231, 233, 235, 241, 246, 248, 251, 288, 292, 295, 302

Drogas 195, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

## E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 243, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 274, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 294, 297, 298, 300, 301, 302, 303, 304, 305

Educação especial 10, 12, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 42, 43, 44, 49, 51, 52, 54, 55, 87, 89, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 141, 143, 144, 151, 177, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 204, 224, 226, 231, 232, 250, 253, 256, 264, 266, 287, 288, 292, 294

Educação inclusiva 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 49, 50, 54, 87, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 125, 127, 128, 129, 151, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 203, 209, 233, 234, 237, 247, 255, 256, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 292, 294, 298, 303

Educação infantil 3, 12, 25, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 99, 144, 150, 151, 237, 252

Educação superior 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17

Educación secundaria 153, 154, 155, 164

EJA 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69

Ensino-aprendizagem 31, 38, 53, 92, 98, 207, 273, 274, 303

Ensino superior 3, 4, 6, 15, 16, 17, 69, 99, 139, 140, 148, 149, 150, 151, 173, 204, 273, 305

Envelhecimento 46, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Escola 6, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 34, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 61, 63, 66, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 96, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 112, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 144, 147, 148, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 227, 235, 248, 249, 252, 253, 257, 263, 264, 265, 266, 271, 281, 295, 299, 301, 302, 303

Evolução 153, 155, 157, 158

## **F**

Formação de professores 9, 23, 28, 39, 46, 60, 85, 103, 112, 142, 186, 201, 207, 231, 232, 253, 266, 305

Formação humana 77, 79, 81, 82

Formação inicial de professores 165

## **G**

Gênero 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

## **H**

História 19, 29, 58, 70, 73, 78, 99, 100, 112, 116, 117, 120, 130, 139, 151, 171, 208, 211, 229, 231, 232, 251, 253, 266, 268, 272, 288, 292, 296, 301, 303

História da inclusão de deficientes 19

## **I**

Inclusão 1, 5, 6, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 65, 68, 69, 79, 85, 88, 90, 91, 96, 98, 99, 102, 104, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 126, 129, 130, 139, 141, 144, 151, 165, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 186, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 234, 235, 238, 241, 242, 243, 246, 247, 249, 251, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 271, 280, 281, 282, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303

Inclusão de deficientes 18, 19, 25, 26, 177, 255, 259

Inclusão escolar 18, 29, 40, 41, 49, 50, 52, 53, 54, 115, 121, 126, 129, 200, 203, 205, 209, 253, 257, 261, 288, 289, 291, 292, 298, 299

Integração 11, 24, 27, 40, 42, 43, 44, 47, 50, 52, 54, 55, 67, 113, 142, 144, 151, 178, 179, 202, 226, 227, 243, 264, 282, 283, 284, 292

Inteligência emocional 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 84

Intergeracionalidade 131

## **J**

Jovem aprendiz 280, 281, 282, 285

## **L**

Libras 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 88, 108, 109, 110, 235, 236, 253, 261

## **P**

Paraná 1, 40, 98, 105, 113, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 142, 211

Permanência 4, 6, 8, 10, 11, 14, 50, 53, 56, 57, 58, 62, 65, 67, 68, 69, 99, 114, 169, 182, 202, 203

Políticas públicas 1, 3, 4, 5, 13, 14, 38, 53, 115, 118, 120, 130, 132, 138, 139, 148, 151, 175, 206, 247, 282, 283, 290

Prática pedagógica 38, 39, 50, 86, 166, 169, 172, 173, 179, 222, 288

Prevenção 46, 189, 194, 197, 198, 199, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 238, 273

Profissão docente 16, 37, 39, 287, 288, 289, 296

Projeto extracurricular 30, 31, 33, 38

Proposta pedagógica 26, 31, 77, 82, 84, 165, 166, 169, 171, 172, 173

## **Q**

Qualidade de vida 132, 196, 231, 241, 251, 252, 253, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 278

## **S**

Soroban 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

## **T**

Trabalho docente 37, 98, 108, 114, 134, 180

Transtorno do espectro autista 1, 2, 5, 6, 7, 9, 15, 16, 17, 45

Transtornos depressivos 267, 268, 270, 271, 272, 273, 276

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# **A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura**

## **2**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 